

através do partido, que estava também precisando de uma reorganização, que estava no fundo do poço também, atuar pelo partido é atuar fortemente com os prefeitos. (Palmas.)

Imaginem se não for com todo o esforço, que todos vocês conhecem a capacidade de trabalho, a dedicação que ele tem, e mantendo a simplicidade, que foi a nossa formação, podendo, em qualquer estágio, manter o respeito a cada um, seja ele prefeito, seja ele quem for.

E, naquele momento, imaginem como teve que se dedicar, para chegar ao ponto que nós estamos hoje. De um lado, o governador Doria, que é um homem sintonizado com os detalhes do nosso Estado, tanto é que, junto com o Rodrigo Garcia, e essa equipe de secretários, poder organizar e entregar um governo com tamanha capacidade de investimentos que nós vivemos hoje, mesmo tendo passado pelas dificuldades que nós passamos nos últimos anos.

E, naquele momento, o Marco Vinholi, um jovem tendo que conviver com um governador que está sintonizado com os acontecimentos do mundo todo, do nosso País e do nosso estado. Teve que participar das reuniões de secretários, que grande parte deles foram ministros.

Portanto, uma dedicação de se preparar para poder conviver e dar a contribuição a uma equipe de primeira linha, que pode governar o estado, e, por outro lado, manter o seu celular ligado 24 horas por dia, como faz até hoje, atendendo e sabendo os problemas que tem cada município, cada vereador, lendo na alma de cada um seu sofrimento, e poder socorrer, e poder ajudar.

Eu vivi uma época que eu tenho orgulho de dizer. Por exemplo, eu fui deputado no governo José Serra. Isso é um orgulho. (Palmas.) Quanto orgulho. Quanto orgulho cada um de vocês, que tem mandato, poder dizer eu fui prefeito, eu fui vereador no governo João Doria. Não tem escândalos. (Palmas.)

Cada um de nós tem o seu orgulho, e a sua trajetória? Esse governo, desde o governador João Doria, Rodrigo Garcia, e o Marco Vinholi, não é aquela história que a gente viveu, de ter um caderninho que ficava... A gente ficava lá despachando né? Mari Lúcia Amary... Conversando.

E tinha um caderninho que anotavam o que a gente falava, a gente saía de lá e aquele caderno fechava e nunca mais abria, nunca se era atendido. E hoje, nós vivemos em uma época em que o governo atende a todos os municípios, como está atendendo. Então, meus amigos, é uma honra poder estar aqui, falar um pouco como político e um pouco como pai. A torcida, é lógico, é para que dê certo.

No momento que nós vivemos hoje, de um trabalho que foi executado pelo Marco Vinholi em sua trajetória, é lógico que nós torcemos. Eu acho que todo pai gostaria de poder bater no peito e dizer: "o meu filho é melhor que eu", esse é o desejo de todo pai.

E eu quero, ao encerrar as minhas palavras, dizer primeiro do orgulho e segundo que ele possa, onde for... Que mantenha o respeito, que mantenha a dignidade, que seja protegido e que possa, em qualquer lugar que estiver, gozar do respeito, da lealdade e da simplicidade que foi a sua vida até hoje.

Obrigada (Palmas.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - JESSE JAMES LATANCE - Essas foram as palavras do sempre deputado, Geraldo Vinholi.

Bem, desde o anúncio desta homenagem feita pela nossa deputada Maria Lúcia Amary, pelos cem títulos de cidadão que o nosso secretário Marco Vinholi receberia nesta cerimonia, acabamos recebendo mais títulos de cidadão.

Então, neste momento faremos a leitura dos 120 municípios, que através de suas câmaras municipais concederão os títulos de cidadão ao secretário Marco Vinholi. Foram os Municípios de Adolfo; Agudos; Alvinlândia; Aparecida; Araçatuba; Arealva; Auriflama; Bady Bassit; Bananal; Barra Bonita; Barretos; Bebedouro; Bilac; Boituva; Borborema; Brodowski; Buri; Cafelândia; Cajobi; Cândido Rodrigues; Capela do Alto; Cardoso; Cássia dos Coqueiros; Catanduva; Catiguá; Charqueada; Colina; Conchas; Coronel Macedo; Cravinhos; Cunha; Descalvado; Diadema; Dirce Reis; Dobrada; Dois Córregos; Embaúba; Embu das Artes; Fernando Prestes; Fernão; Floreal; Francisco Morato; Franco da Rocha; Gabriel Monteiro; Gavião Peixoto; General Salgado; Guaiara; Guará; Guaraçá; Guaraci; Iacanga; Ibitinga; Iguape; Indiaporã; Ipaussul; Itajobi; Itapeitinga; Itápolis; Itapui; Jaborandi; Joboticabal; José Bonifácio; Lençóis Paulista; Lurdês; Macedônia; Maguida; Mairiporã; Mendonça; Meridiano; Miguelópolis; Mira Estrela; Monte Azul Paulista; Monte Mor; Morro Agudo; Natividade da Serra; Nova Aliança; Novo Horizonte; Olimpia; Orindióva; Palestina; Palmatal; Paranapanema; Pedranópolis; Pirajú; Pirangi; Pitangueiras; Presidente Epitácio; Presidente Prudente; Promissão; Regente Feijó; Registro; Ribeirão Corrente; Ribeirão Pires; Rincão; Riolândia; Rubinéia; Santa Adélia; Santa Clara D’oeste; Santa Mercedes; Santa Rita do Passaquatro; Santa Rira D’oeste; Santo André; Santópolis do Aguapeí; São Carlos; São José do Rio Preto; São Roque; Sebastiãoópolis do Sul; Severinia; Suzanápolis; Suzano; Tabapuã; Taiúva; Taquaritinga; Taubaté; Três Fronteiras; Ubarana; Valinhos; Viradouro; Vista Alegre do Alto e Zacarias (Palmas.) Andradina; Castilho e Muritinga do Sul; Jandira e São Lourenço da Serra (Palmas.) 125.

Tem vários que estão chegando aí (Palmas.) Bem, vão chegar mais, então nós teremos outra homenagem, com certeza, na nossa Assembleia Legislativa.

Sras. e Srs. o colar de honra ao mérito legislativo é a mais alta honraria conferida pela Assembleia Legislativa do estado de São Paulo, foi criado em 2015 e é concedido a pessoas naturais ou jurídicas, brasileiras ou estrangeiras, civis ou militares que tenham atuado de maneira a contribuir para o desenvolvimento social, cultural e econômico de nosso estado, como forma de prestar-lhes pública e solenemente uma justa homenagem.

O homenageado, Marco Vinholi, é secretário de Desenvolvimento Regional do Estado de São Paulo. Nascido em São Paulo, é formado em administração de empresas pela FGV, perdão, pela PUC São Paulo, com especialização em gestão empresarial pela FGV. Com 36 anos, é o mais jovem secretário do governo Doria.

Foi deputado estadual por dois anos, sendo, neste período, líder do PSDB, relator do Orçamento por duas vezes, da Lei de Diretrizes Orçamentárias, das contas do governador e de duas frentes parlamentares.

Iniciou sua atuação no trabalho voluntário, através da Associação Cristã de Moços, e no movimento estudantil, no Centro Acadêmico Leão XIII - PUC-SP, União Estadual dos Estudantes e União Nacional dos Estudantes. Empresário com atuação na área de reflorestamento, eventos e radiodifusão, foi coordenador nacional de empreendedorismo juvenil no Ministério do Trabalho e Emprego, diretor do Departamento de Políticas de Trabalho e Emprego para a Juventude, órgão do governo federal, e membro do Conselho Nacional de Juventude.

Em São Paulo, foi diretor da Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo em 2015 e coordenou o “Viva Leite”, maior programa de segurança alimentar da América Latina. Nesse período, foi vice-presidente do Conselho da Criança e do Adolescente, Conceda. No PSDB, foi membro da Executiva Estadual e do Conselho Fiscal da Juventude Estadual e coordenador regional do PSDB, assumindo em 2019 como o presidente mais jovem do PSDB no estado de São Paulo.

Por essa razão, convidamos o Sr. Marco Vinholi, secretário de Estado de Desenvolvimento Regional, que se posicione em pé, aqui ao lado da tribuna, para que seja outorgado pela deputada estadual Maria Lúcia Amary o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo. (Palmas.)

— É feita a outorga do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - JESSE JAMES LATANCE - É tanta emoção que caiu o Colar. Nós vamos também, após as fotos... (Palmas.)

Gostaria de convidar aqui o Sebastião Misiara - permanece aqui, deputado, por favor -, e também o Fred Guidoni, pois neste momento a deputada estadual Maria Lúcia Amary vai passar às mãos do secretário Marco Vinholi uma homenagem concedida pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo ao secretário Marco Vinholi pelos 100 títulos de cidadão - 125, pela minha contagem atual - outorgados por municípios paulistas em reconhecimento aos relevantes serviços prestados, bem como pela dedicação e pela luta em prol do crescimento das cidades.

Maria Lúcia Amary, 3 de dezembro. Nossa placa em homenagem ao secretário Marco Vinholi. (Palmas.)

— É entregue a homenagem.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - JESSE JAMES LATANCE - Feitas as homenagens, peço às autoridades que retornem aos seus lugares, pois, neste momento, ouviremos as palavras do nosso homenageado, Marco Vinholi, secretário de Estado de Desenvolvimento Regional. (Palmas.)

O SR. MARCO VINHOLI - Muito bom dia a todos. Primeiro dizer para vocês a alegria imensa que é sentar ali e ficar ouvindo os amigos falarem bem de você, mais generosos do que deveriam, sem dúvida impositivo que guardo no coração. Em um momento como este, é impossível não ficar emocionado.

É uma semana aqui para nós histórica: chegamos no sábado, depois de 90 dias dormindo muito pouco, incomodando muitos dos que estão aqui nesta manhã, mas conseguindo atingir o nosso objetivo de ganhar as prévias do PSDB e ajudar o nosso governador João Doria a ser o nosso candidato a presidente da República. (Palmas.)

Aqui, neste espaço, grande parte da minha vida passou por aqui. Minha primeira eleição de juventude foi neste plenário. Aqui, eu me elegi líder do PSDB. Aqui, eu me elegi presidente estadual do PSDB nesta mesa aqui, mas sobretudo aqui desde muito pequeno eu aprendi valores. Eu aprendi que a boa política faz a diferença. Eu aprendi o poder do diálogo. Eu aprendi a importância de conviver com as diferenças.

Eu aprendi muita coisa nesta Casa aqui como deputado e muito antes de ser deputado, acompanhando meu querido pai, Geraldo Vinholi, nos seus mandatos aqui como deputado estadual. Mas, sobretudo, uma semana de extrema alegria, aonde o nosso Palmeiras se torna tricampeão da Libertadores da América - rumo ao Mundial.

Mas brincadeiras à parte, eu quero aqui saudar de maneira muito especial a nossa querida deputada Maria Lúcia Amary, uma gigante da Assembleia, uma mulher guerreira, uma amiga, uma irmã, que constrói o seu mandato na verdade, no trabalho, na dedicação e por isso a primeira mulher vice-presidente da Assembleia Legislativa do nosso estado de São Paulo.

Minha amiga querida, a nossa Patrícia Bezerra, deputada que une o sentimento, os valores, o ideal, na sua militância política a uma ação correta, justa e coerente do seu mandato. Toda a nossa admiração, Patrícia. Muito obrigado. Muito feliz de estar com você aqui hoje.

O nosso Sebastião Misiara. Sebastião Misiara que é de fato o construtor não só da nossa Uvesp, não só desse brilhante, Silva, Conexidades, que tivemos nesse último mês também, um mês de tantas alegrias, mas que pela sua parceria e pelo mesmo atributo qualificado a mim da lealdade tem feito a diferença em tantos anos no municipalismo aqui no estado de São Paulo.

Uma honra estar ao seu lado, querido amigo. O nosso Fred Guidoni. Fred, prefeito brilhante de Campos do Jordão, presidente da Associação Paulista de Municípios, tesoureiro do nosso partido - o mais importante -, querido amigo, lutador de todas as horas. Em seu nome cumprimento todos os amigos da APM, todos que fazem parte da diretoria. Obrigado por tudo.

Quero aqui saudar de maneira muito especial todos os prefeitos, queridos amigos de jornada, todos os vice-prefeitos, grandes guerreiros, e todos os vereadores aqui presentes nesta importante audiência.

E quero saudar especialmente aqui também toda a nossa equipe, seja a equipe da Assembleia, que nos proporciona esta sessão de hoje, amigos que eu convivi na passagem aqui pela Casa, que fazem um trabalho brilhante.

Todos vocês e também os nossos colaboradores da Secretaria do Desenvolvimento Regional. Nossos amigos que fazem a realidade, muitos já vindos de tantos anos trabalhando na Casa, com o espírito público para poder oferecer aos prefeitos sempre o melhor, e outros que vieram comigo, que fazem neste momento história junto ao Governo do Estado de São Paulo.

Todo o meu agradecimento a vocês, queridos amigos, que estão aqui nesta manhã. Quero aqui saudar de maneira muito especial dois que não estão aqui, mas grande parte de eu estar aqui hoje é devido a eles.

O nosso vice-governador Rodrigo Garcia, um grande, construtor do dia a dia nesse municipalismo, incentivador de todas as horas, esperança do estado de São Paulo, querido amigo Rodrigo Garcia, e o governador João Doria, e daí contar uma pequena história para vocês.

Quando eu comecei o trabalho aqui na Assembleia, a primeira oportunidade que teve veio um pessoal aqui e falou: “Olha, tem um encontro lá na China e nós precisamos que algum deputado vá”. O Cauê naquela época olhou e falou: “Vá no Vinholi que o Vinholi tudo que aparece aqui ele quer trabalhar, está animado. Vá lá que ele, com certeza, vai”.

E era um encontro internacional dos BRICS. Eu chego no avião e dou de cara com o governador João Doria, na época prefeito. Encontro com ele e falو: “Governador, sou o Marco Vinholi, acabei de assumir na Assembleia, estou aqui à disposição do senhor”. Uma pessoa normal guarda o cartão no bolso e fala: “Muito bem”.

Só que o governador João Doria não é normal e ele falou assim: “Você está à disposição? Então amanhã, às oito horas da manhã, você vem aqui, a gente já toma café e tal”. E daquele dia em diante eu não passei um dia sequer sem receber uma missão, uma tarefa, uma palavra amiga do governador João Doria.

Então eu queria dizer aqui todo o agradecimento ao governador. Uma pessoa de fato especial, pessoa que passada a eleição para o Governo do Estado de São Paulo me chama e fala assim: “Não, Vinholi, eu quero que você assuma a Secretaria de Desenvolvimento Regional”.

Eu falei: “Governador, agradeço muito, mas acabei de sair da eleição. Quero fazer outra coisa”. “Não, não. Você vai assumir e você sabe que para mim você não fala não”. Falei: “Então está bom, governador. Então vamos”. E logo na sequência desse processo, assumi, com toda a confiança dele, a primeira lição.

Primeira coisa que eu coloquei na cabeça, é que era impossível acertar em tudo. Então eu tinha que aprender a pedir desculpa às pessoas, e aqui eu peço a todos vocês, em momentos que a gente não pôde conceder tudo aquilo que a gente queria. Mas, com certeza, mais do que fazer tudo aquilo que a gente queria, o tratamento com respeito, o “sim” na hora que dava, o “não” na hora que não dava, a amizade e a admiração por todos vocês. (Palmas.)

E essa lição: seguir em frente. Por isso nós estamos aqui, hoje, celebrando o municipalismo. Na realidade, ontem iniciamos esse processo, para o lançamento do nosso livro, “O Novo Municipalismo”.

E, mais do que comemorar os 100 títulos, 125, 128, o que nós passamos, nesse momento, aqui no estado de São Paulo, é a renovação da esperança, renovação de um processo de mudança, que passa os nossos municípios, e passa todo o nosso estado de São Paulo.

É um processo que se inicia há 40 anos atrás, com André Franco Montoro. Ontem estava lá toda a família do doutor André. O Fernando está aqui. Depois nós tivemos a oportunidade de de jantar com toda a sua família, e aprender um pouquinho.

Mas o fato é que, passados 40 anos, o mundo hoje é diferente. As mudanças que aconteciam em 10 anos, agora acontecem em um. Em 50 anos, agora acontecem em uma semana. O mundo hoje é um outro mundo. E o municipalismo também.

A missão fundamental de homens públicos, como nós, de poder ajudar aqueles que mais precisam, diminuir a pobreza humana, se torna cada vez mais palpável. E a gente sente, prefeitos e Estado, que é cada vez mais possível a gente poder atingir o sonho de erradicar a pobreza no nosso estado.

Essa é a meta fundamental, que todos nós perseguiuos. Senão, não tinha por que ter Estado. E cada um de vocês, na cidade de vocês, eu conheço como é. O cara bate na porta do prefeito. Conhece o sofrimento de cada um daqueles no seu município.

Portanto, essas ferramentas, hoje, para abolir todas as formas de pobreza humana, se tornam cada vez mais palpáveis dentro desse processo que nós chamamos de novo municipalismo.

O Brasil é o único País do mundo que tem o Município como ente federativo. Isso se dá a partir da nossa Constituição e a partir da prática do governo do Estado de São Paulo, através de tantos anos.

Quando eu digo “tantos anos”, eu peço lá de trás. De Washington Luiz, Armando Sales de Oliveira, Ademar de Barros, Montoro, Quéricia, Geraldo, Serra, Doria, Rodrigo Garcia, Aloyzio Nunes Ferreira, o qual aproveitei muito da equipe dele, doutor Ivani. E que produzem esse momento tão importante que nós vivemos hoje, na política pública do Estado de São Paulo.

O fato é que ninguém mora no Estado ou na União. As pessoas moram nos municípios. Mas, enfrentando o que nós vivemos ano passado, com uma pandemia sem precedentes, vivendo desafios nunca pensados antes, a gente começa a perceber que, nesse novo momento, cada vez mais, a lição de que, sozinhos, nós somos muito mais fracos do que juntos, se torna um presente.

Tem uma passagem, em um conto, em que Deus leva uma pessoa para conhecer o Inferno. E, quando chega lá, as pessoas tinham colheres grandes. E tinha um caldeirão de sopa, onde eles conseguiam alcançar a sopa, mas não conseguiam se alimentar, porque a colher era muito grande.

Depois, ao apresentar o Céu para essa pessoa, estavam lá os mesmos caldeirões, as mesmas colheres. Mas as pessoas estavam felizes e saciadas. Aquela pessoa olha e fala: “Não entendi, Deus: é a mesma coisa. Por que aqui eles estão felizes, e ali eles estão tristes?” “É porque aqui eles aprenderam a alimentar uns aos outros. É a única forma de superar os desafios.” (Palmas.)

É por isso que nós vivemos, hoje, o processo da nova regionalização, aonde as pessoas moram nas cidades, mas vivem nas regiões. Integração, união, ações conjuntas: esse é o futuro do municipalismo aqui no estado de São Paulo, no Brasil e no mundo. E, cada vez mais, a gente compreender a chegada da tecnologia, das cidades inteligentes.

Se eu virasse para um prefeito, antes da pandemia, e falasse “Olha, vou me reunir com você em teleconferência”, o prefeito iria me xingar, iria falar: “Esse cara está me desrespeitando aqui”.

Telemedicina. Uma pessoa que pode, lá de Miguelópolis, ser atendida aqui no Albert Einstein. São conceitos amplamente diferentes do eram há dez, quinze, vinte anos.

É esse o desafio que vivemos hoje, um desafio que temos superado em conjunto porque aqui no estado de São Paulo não tem cidade grande ou pequena. Aqui nós investimos, sim, na grande obra do metrô, mas investimos nas vicinais em todo o nosso interior. Aqui fazemos todo o possível para apoiar os nossos prefeitos na superação de seus desafios. E têm superado. Tenho visto pesquisas de opinião de grande parte das cidades de vocês, meus queridos amigos, e a coisa vai bem, graças a Deus. Vai muito bem. O estado de São Paulo vem superando desafios tremendos e é, sim, o Brasil que dá certo.

Por isso, quero agradecer o voto de confiança de cada um de vocês, a possibilidade de não ser mais cidadão da minha cidade, mas ser cidadão do estado de São Paulo, cidadão das cidades de vocês, que também são minhas agora, e poder honrar esse processo.

Que nós possamos fazer uma promessa de transformar essas boas intenções, essas boas palavras, em boas ações. Vamos avante, trabalhar pela terra que nós amamos, vamos juntos lutar pelo municipalismo de São Paulo, vamos juntos fazer um estado melhor, vamos juntos até a vitória, se Deus quiser.

Um grande abraço a todos. Muito obrigado. (Palmas.)

Muito obrigado.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - JESSE JAMES LATANCE - Peço a todos que se acomodem por mais um instante. Assim como o Fred Guidoni, da Associação Paulista de Municípios, o nosso secretário também esqueceu de dar alguns recados aqui.

No dia 07 de dezembro, às 15 horas, não só o secretário Marco Vinholi, mas também o nosso Sebastião Misiara, dia 07 de dezembro, terça-feira, teremos, na Sala São Paulo, na Praça da Luz, a posse dos parlamentos regionais, a premiação do Parcerias Municipais - o nosso coordenador Renan está aqui -, e também a premiação do Município Agro, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, secretário Itamar Borges.

Então, no dia 7 de dezembro, com a presença do governador João Doria e também do vice-governador Rodrigo Garcia, teremos esse grande evento às 15 horas na Sala São Paulo.

E o que o nosso secretário também esqueceu, porque aqui nós temos muitos atletas: no dia 11 de dezembro, às 11 horas, na Vila Belmiro, estádio do Santos, o Futebol Solidário. Então, os prefeitos estão convidados, os vereadores, todos convidados para o Futebol Solidário. Lembrando que...

O SR. MARCO VINHOLI - Tem partida feminina também. As prefeitias também estão convidadas.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - JESSE JAMES LATANCE - Prefeitas e vereadoras.

O SR. MARCO VINHOLI - E deputadas.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - JESSE JAMES LATANCE - E deputadas também. Então, nosso calendário: dia 7 de dezembro, terça-feira, às 15 horas, na Sala São Paulo; e dia 11, na Vila Belmiro, o Futebol Solidário.

Para o encerramento desta sessão solene e suas palavras finais, com a palavra a deputada Maria Lúcia Amary.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Bom, queria cumprimentar, em meu nome e da deputada Patrícia Bezerra, o meu querido amigo secretário Marco Vinholi pelo 100º título de cidadão e também pelo Colar de Honra ao Mérito Legislativo, que é a mais alta honraria concedida pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

Agradeço a presença da nossa deputada Patricia Bezerra, do Sebastião Misiara, do Fred Guidoni, de todos os prefeitos, prefeitas, vice-prefeitos, vereadoras e vereadores.

Esgotado o objeto da presente sessão, quero agradecer a todos, a minha equipe, que é fundamental para que eu possa exercer o meu mandato, os funcionários do serviço de som, da taquigrafia, da fotografia, do serviço de atas, do Cerimonial, da Secretaria Geral Parlamentar, da imprensa da Casa, da TV Alesp e das assessorias policiais militar e civil, bem como a todos que, com suas presenças, colaboraram para o pleno êxito desta solenidade.

Aliás, eu nunca vi a Assembleia Legislativa tão cheia, o que mostra o carinho, o respeito e a consideração pelo trabalho que você vem fazendo no estado de São Paulo.

Está encerrada a sessão.

- Encerra-se a sessão às 11 horas e 32 minutos.

3 DE DEZEMBRO DE 2021 16ª SESSÃO SOLENE DE LANÇAMENTO DO LIVRO MEMORIAL DA VERDADE

<div> <div> <div> <div> <div>Presidência: PROFESSORA BEBEL</div> <div></div> </div> </div> </div> </div>

RESUMO

1 - PROFESSORA BEBEL

Assume a Presidência e abre a sessão. Anuncia a composição da Mesa. Informa que a Presidência efetiva convocou a presente sessão solene com a finalidade de realizar o "Lançamento do livro Memorial da Verdade", por solicitação desta deputada, na direção dos trabalhos. Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro". Discorre sobre a importância da publicação para esclarecer a verdade sobre a prisão do ex-presidente Lula. Anuncia a exibição de vídeo sobre o livro Memorial da Verdade e de vídeo do ex-presidente do Uruguai, Sr. José Alberto Mujica Cordano (Pepe Mujica).

2 - GILBERTO CARVALHO

Ex-ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República e assessor da Fundação Perseu Abramo, fala acerca da importância do livro Memorial da Verdade. Comenta a atual situação do País. Tece elogios aos governos do PT. Defende a inocência do ex-presidente Lula. 3 - LUIZ EDUARDO RODRIGUES GREENHALGH Advogado, reconhece a relevância do trabalho da deputada Professora Bebel. Faz críticas à Operação Lava Jato e ao ex-juiz Sergio Moro. Discorre sobre a defesa jurídica do ex-presidente Lula, da qual participou.

4 - CRISTIANA CORDEIRO

Presidente da Associação de Juizes pela Democracia (AJD), crítica a conduta de setores do Judiciário nos processos contra o ex-presidente Lula. Parabeniza pelo lançamento do livro Memorial da Verdade.

5 - GILMAR GERALDO MAURO

Membro da coordenação nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), ressalta a importância do livro Memorial da Verdade para resgatar a verdade sobre a prisão do ex-presidente Lula e a história do povo brasileiro. Tece considerações acerca de lutas políticas e sociais no Brasil e das eleições de 2022.

6 - BETE SILVÉRIO

Secretária estadual de Mulheres do PT São Paulo, relembra os momentos que antecederam a prisão do ex-presidente Lula e as mobilizações e atividades em seu apoio, após sua detenção. Comenta sobre as eleições de 2022.

7 - LUIZ MARINHO

Presidente estadual do Partido dos Trabalhadores, ressalta a esperança da vitória nas eleições de 2022 de Lula para a presidência, e de Fernando Haddad para o Governo do Estado.

8 - VERA EUNICE DE JESUS

Professora, comenta a exposição artística sobre Carolina Maria de Jesus. Apoia a candidatura do ex-presidente Lula no pleito de 2022.

9 - PRESIDENTE PROFESSORA BEBEL

Aborda o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff e a prisão do ex-presidente Lula. Considera que ambos foram vítimas de golpe. Destaca a expectativa de sua recondução à presidência do país nas eleições de 2022. Frisa a importância da divulgação do livro Memorial da Verdade para desmistificar as versões contra o ex-presidente Lula. Comenta o apoio dado por ele à Educação no país. Manifesta a esperança de sua volta à Presidência da República. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão a Sra. Professora Bebel.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL - PT - Senhores e senhoras, sejam todos bem-vindos à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Esta sessão tem como finalidade o lançamento do livro “Memorial da Verdade”.

Comunicamos que a presente sessão está sendo transmitida ao vivo pela TV Alesp, pelo Canal Alesp e no YouTube. Portanto, nós estamos estadualmente linkados. Então, isso é muito importante.

Imediatamente, eu vou pedir já - antes de abrir - ao nosso trompetista, maestro Vanderlei, que por favor execute o hino nacional brasileiro. E vamos dar início à nossa importante atividade. Por favor.

- É executado o Hino Nacional Brasileiro.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL - PT - Bem, boa noite. Vou pedir licença para tirar a minha máscara, visto que estamos com distanciamento entre vocês e eu; e os meus colegas de Mesa estão com máscara.

Então, a gente faz isto um pouco. E agradecer a presença de entidades, organizações e até pessoas que estão presentes no lançamento deste livro, que é um memorial da verdade.

Por quê? Porque aqui está explicitado todo o processo pelo qual o presidente Lula foi acusado, preso e, ao mesmo tempo, não por obra do divino, por óbvio, mas devido às organizações e movimentos, porque fizeram neste país...

Entidades, enfim; o próprio acampamento Lula Livre repercutiu nacional e internacionalmente. E isso contribuiu muito para que... E claro: os advogados todos que fizeram parte do processo de acompanhamento dessa condenação feita contra o presidente Lula. Está aqui um deles, Luiz Eduardo Greenhalgh.

Eu acredito que tudo isso tem uma contribuição. O lançamento deste livro é muito mais do que o lançamento deste livro, é a expressão da verdade propriamente dita. É a expressão de que o mais importante líder que este país tem - não é que ele teve, mas tem - ficou preso injustamente.

E foi preso exatamente porque teve compromisso com a maioria do povo brasileiro, teve compromisso com o pobre, com o negro, com o indígena, com o estudante, com mulheres, com LGBTQIA+; enfim, com toda a população do país, aquela que mais precisava.

Mas teve compromisso também com o crescimento deste país. O presidente Lula saiu deste país com o crescimento do Produto Interno Bruto de 7,5% e com mais de 80% de aprovação.

Não fosse assim, não estaria com a popularidade reposta novamente, para que ele venha a se tornar novamente presidente da República Federativa do Brasil. Esse é nosso intento também.

E é com essas palavras que eu dou as boas-vindas a vocês, cumprimento meu querido - mais que doutor - amigo Luiz Eduardo Greenhalgh, que mora no meu coração, ele sabe disso, tem força da palavra comigo. Minha querida Bete Silvério, por quem eu tenho muito carinho, sabe disso.

Aqui, do meu lado, o Gilberto Carvalho, essa pessoa doce, e esta pessoa incrível, que é o Gilmar Mauro, que por várias vezes, né, Gilmar, durante o processo de acusação do presidente Lula...

Você um dia, em cima do caminho, me preparou para a prisão dele. (Inaudível.): “Bebel, vamos nos preparar. O Lula vai ser preso inaudível”, e eu não queria aceitar, porque eu achava que ainda... Você sabe, aquela esperança, né?

Aconteceu que, depois, nós tivemos dois momentos muito tristes, que foram em frente ao Sindicato dos Metalúrgicos - muitos, eu acho que todos vocês, estiveram lá. A minha entidade institucionalmente esteve, porque levou uma assembleia para lá. Exatamente, coincidiu com o dia da assembleia da